



Prevalência de Microorganismo Infecciosos no Trato Urinário e a Prostatite Bacteriana

Autor(res)

Francis Fregonesi Brinholi

Heloísa Fabiano Ribeiro

Categoria do Trabalho

TCC

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

A prostatite bacteriana aguda (PBA) é uma condição nosológica gênito-urinária multifatorial que afeta 1% dos homens e constitui uma urgência médica (MOUSTAFA, ET AL., 2018)

A suscetibilidade aos antibióticos e os fatores associados à bacteremia e a comparação da suscetibilidade antibiótica de *Escherichia coli* entre prostatite bacteriana aguda adquirida na comunidade e pós-biópsia de próstata foram diagnosticadas nos pacientes (MIN GU ET AL., 2019)

A terapia antibiótica é a principal forma de tratamento para a PBA, onde estudos têm evidenciado a importância da escolha adequada do antibiótico para o tratamento, tendo em vista a resistência bacteriana.

A pesquisa sobre a PBA pode contribuir para o desenvolvimento de novas terapias e tratamento mais eficazes, bem como para o aprimoramento da prevenção e controle da resistência bacteriana.

Objetivo

O objetivo desta revisão de literatura é evidenciar que o tratamento da prostatite bacteriana aguda (PBA) é necessário, pois não possui uma grande divulgação e muitos não possuem o conhecimento sobre essa doença. Espera-se, assim, contribuir para o aprimoramento do conhecimento sobre a PBA e para a melhoria da abordagem diagnóstica e terapêutica dos pacientes afetados.

Material e Métodos

O trabalho proposto foi desenvolvido através de revisões bibliográficas, utilizando como ferramenta o uso de fontes de sites como NCBI, Scielo e PubMed por meio de palavras chaves: prostatite bacteriana aguda, sensibilidade antibiótica, resistência bacteriana, terapia sintomática. Os artigos científicos selecionados para a utilização da pesquisa foram os que preferencialmente estavam dentro do período de sua publicação dos últimos 10 anos.

Resultados e Discussão

Em um estudo de Losa Ferré et al. (2016), foram analisados os padrões de sensibilidade antibiótica em pacientes com PBA. A maioria dos isolados bacterianos foram sensíveis à ciprofloxacina e ceftriaxona. O estudo de Losa Ferré et al. (2017) destacou a importância da duração adequada do tratamento antibiótico para a PBA. Os pacientes que receberam tratamento antibiótico por menos de sete dias apresentaram maior risco de recorrência





da infecção. A terapia sintomática, incluindo analgésicos, AINEs e antiespasmódicos, é uma parte importante do tratamento da PBA e pode ajudar a reduzir os sintomas associados à doença. (LOSA FERRÉ ET AL., 2016). Em um estudo de Losa Ferré et al. (2017) revelou que a dor abdominal, febre e sintomas urinários graves foram os principais fatores associados à procura de atendimento de emergência para PBA. O estudo de Min Gu et al. (2019) destacou que os pacientes com PBA adquirida pós-biópsia de próstata podem apresentar maior resistência antibiótica.

Conclusão

Mesmo apresentando sensibilidade antibiótica para ciprofloxacina e ceftriaxona, quando comparada com a E. Coli no pós biópsia, nota-se um aumento das taxas de resistência. Os tratamentos realizados em pacientes durante 2 semanas apresentaram diminuição sintomática, já os realizados em menos de 7 dias exibiram risco de recorrência aumentado. Diante disso, a monitorização do tratamento e dos testes de sensibilidade antibiótica são necessários para a não ocorrência de resistência ao antibiótico.

Referências

- Lin, W. T., et al. (2015). Microbiology and antibiotic susceptibility of bacteria cultured from patients with acute prostatitis. *Biomedical Journal*, 38(3), 230-235.
- LOSA FERRÉ, Carles et al. Characteristics of acute bacterial prostatitis in elderly patients attending the emergency department. *PubMed*, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/30606500/>. Acesso em: 11/11/2022.
- LOSA FERRÉ, Carles et al. Factors associated with emergency department visits for acute bacterial prostatitis. *PubMed*, 2017. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28825252/>. Acesso em: 11/11/2022.
- LOSA FERRÉ, Carles; FL, Lopis; J. Jacob. Microbiology, antibiotic sensitivity and factors associated with bacteremia in acute prostatitis. *PubMed*, 2016. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/27305509/>
- MIN GU, Park et al. Comparison of antibiotic susceptibility of Escherichia coli between community-acquired acute bacterial prostatitis and post-prostate biopsy. *PubMed* 2019

